

# A simplicidade da vida

Educadora ambiental procura valorizar e dar sentido às coisas simples do cotidiano

**A** simplicidade é a razão de viver da engenheira florestal que, há 11 anos, é educadora ambiental do programa USP Recicla, da prefeitura do campus Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo. Ela disse que, em 35 anos de vida, tem aprendido que grandes coisas se solidificam "quando a gente percebe que não precisa de muito para estar de bem com a vida".

"A razão de viver para mim, está em dar septido às coisas, em valorizar um sorriso, em sentir o perfume de um ipê, em poder caminhar no fim de tarde com o marido, o filho, o cachorro e o bebê e em poder cumprimentar as pessoas, desejando de coração que o dia seja realmente bom. Penso que não precisamos esperar a velhice para aprender isso".

Ana Maria começou a se interessar pelas causas ambientais ainda na infância, quando morava na cidade de Votorantim. "Minha escola fez parte de um projeto dos alunos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), coordenado pelo professor Marcos Sorrenti-



Para Ana Maria de Meira, as pessoas precisam resignificar a vida e cuidar de si, do outro e do planeta

no, para despoluir a cachoeira do local. Foi feito um trabalho conosco, formamos um grupo ecológico e a escola, que era pública, passou a ter atividades de educação ambiental", afirmou.

## INSPIRAÇÃO

Nessa época, Ana Maria tinha 10 anos e a forma dos universitários trabalharem na escola foi sua inspiração profissional e também pessoal. "A razão da vida que me dá força é sentir que o mundo

ainda tem jeito. Isso se traduz quando compartilhamos boas ações, quando vemos beleza nos outros, quando temos compaixão do outro, seja ele humano ou não humano."

Segundo ela, as pessoas têm

projetado suas energias para acumular coisas que muitas vezes, nem precisam. "Muitas vezes, queremos mais ter do que ser. Passamos a vida sofrendo tanto de estresse, de fadiga, de trânsito, de poluição e achamos que isso é natural. E, na busca do que nem sabemos o que, nos perdemos, muitas vezes, sobre o verdadeiro sentido e razão das coisas".

"Acredito que o respeito e a atitude podem nos ajudar nisso. E isso pode ser traduzido em gestos como alimentação saudável, em boas práticas ambientais, em reduzir o lixo, em usar adequadamente os recursos, em poluir menos, em consumir com mais consciência, enfim nas diversas formas de ações e na militância cotidiana.

"Vejo que precisamos resignificar a vida. Cuidar. Cuidar de si, do outro e do planeta".

---

*"A razão da vida que me dá força é sentir que o mundo ainda tem jeito".*

---